

GERIATRIA VETERINÁRIA E SUAS INTERFERÊNCIAS NO BEM ESTAR DOS ANIMAIS DE COMPANHIA

Kássia Martins Machado¹, Thaís Fasolo Sobreira¹, Adriana Lücke Stigger²

1 - Acadêmica de Medicina Veterinária

2 - Professor da URCAMP

Com o aumento da interação homem-animal, houveram avanços em medidas de profilaxia, suporte e manutenção da saúde, e conseqüentemente, uma longevidade maior dos animais. Sabe-se que os pacientes geriátricos demandam maiores cuidados de seus tutores, bem como são susceptíveis a patologias específicas do envelhecimento. Portanto, desenvolveu-se uma pesquisa em estabelecimentos veterinários de Alegrete/RS com o objetivo de compreender a rotina de atendimentos geriátricos da região. Subseqüente, foram estruturadas e distribuídas entre as clínicas veterinárias fichas clínicas para atendimento específico de animais idosos e informativos para proprietários. O conhecimento sobre a geriatria veterinária auxilia os profissionais no diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças, contribuindo para a manutenção do bem-estar e qualidade de vida dos animais idosos. Além disso, colabora com os tutores para o reconhecimento dos sinais que indicam afecções e incentivar a busca por profissionais.

Palavras-chave: patologias; geriatria; bem-estar; envelhecimento; animais domésticos

INTRODUÇÃO

A geriatria é o ramo da medicina e da cirurgia que estuda os problemas relacionados com a idade avançada (HOSKINS, 2008). O envelhecimento tem como característica a redução da capacidade de um indivíduo em manter a homeostase quando submetidos a estresses fisiológicos e ambientais, resultando em aumento da vulnerabilidade e suscetibilidade a patologias. Os fatores que podem influenciar na velocidade do processo de envelhecimento, estão relacionados a condições genéticas, ambientais e nutricionais (GOLDSTON, 1999; FREITAS, 2006).

De acordo com Assumpção (2010), o aperfeiçoamento nos protocolos de diagnóstico-tratamento, que auxiliam no diagnóstico precoce de doenças, programas de vacinação, maior desenvolvimento de fármacos e a utilização de dietas específicas, está contribuindo para o aumento da longevidade dos animais de companhia. Além disso, a maior interação entre homem e animal permite que



os tutores identifiquem alterações de comportamento, e em consequência, busquem por atendimento especializado (WITHROW, 2007).

Com o estreitamento da relação entre seres humanos e animais domésticos é notável o aumento da atenção humana para com a manutenção da saúde dos animais de estimação, como consequência do avanço das medidas de profilaxia, suporte e manutenção da saúde animal é possível observar uma alta na expectativa de vida dos pets. Assim, é de extrema importância o conhecimento das principais alterações sofridas por animais senis para garantir uma abordagem e manejo adequados a esse paciente (MARTINS, 2012).

Portanto, este trabalho teve por objetivo auxiliar tutores na prevenção de enfermidades comumente relacionadas à senilidade dos animais de companhia, disseminar conhecimento sobre patologias funcionais e alterações fisiológicas na rotina clínica de pequenos animais e contribuir com a saúde e bem estar de cães e gatos. Além disso, facilitar o acesso a informações relacionadas a patologia de pacientes deprimidos a acadêmicos da graduação de medicina veterinária e auxiliar médicos veterinários no processo de diagnóstico destas patologias.

METODOLOGIA

Para elaborar o projeto, foi realizado um levantamento de dados em 11 clínicas veterinárias do município de Alegrete/RS através da plataforma Google Forms. Nessa pesquisa os estabelecimentos foram questionados sobre seu tempo de atuação no mercado, média de pacientes geriátricos mensais, existência de ficha clínica e exame físico especial para geriatria e a respeito do interesse em receber os materiais elaborados durante o semestre.

Quanto aos produtos, com a finalidade de atingir os tutores de animais senis, foram elaboradas publicações nas redes sociais a respeito dos conceitos, cuidados, principais doenças e qualidade de vida do paciente geriátrico, aliado a um informativo distribuído através das clínicas para os seus clientes. Com o



propósito de contribuir com a comunidade de profissionais atuantes participantes do questionário, também foi elaborada uma ficha clínica voltada para o diagnóstico das principais alterações patológicas ocorrentes em pacientes decrépitos e um manual informativo quanto ao exame físico desses. Os informativos e a ficha clínica foram desenvolvidos através da plataforma de design gráfico Canva.

Ademais, durante os meses de maio e junho foram realizadas visitas ao canil municipal de Alegrete, com o objetivo de proporcionar a esses animais uma velhice digna e repleta dos cuidados necessários por meio da organização de uma campanha de adoção a ser realizada no dia do cão idoso, juntamente com a entrega dos produtos desenvolvidos as clínicas colaboradoras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a aplicação do questionário, os dados fornecidos pela plataforma foram distribuídos em: quanto ao tempo de atuação, 10 (90,09%) dos 11 estabelecimentos participantes responderam que já estavam inseridos no mercado há mais de cinco anos e 1 (9,1%) há apenas um ano. Em relação à média mensal de pacientes idosos, 54,4% das clínicas veterinárias afirmou atender mais de dez pacientes senis, 27,3% no máximo dez pacientes e 18,2% afirmou atender cerca de cinco pacientes mensais. Dentre as clínicas questionadas, 100% afirmou não possuir uma ficha de atendimento clínico específica para geriatria, e 45,5% respondeu que não realiza exames físicos especiais para animais geriátricos, enquanto 54,5% explicou realizar durante a avaliação física alguns procedimentos especiais para o paciente. Todos os participantes afirmaram ter interesse em receber os materiais desenvolvidos sobre o tema.

Os posts foram realizados a partir do dia 31 de maio de 2022, com o intervalo de 2 a 6 dias entre as publicações, alcançando um público médio de 155 pessoas e um engajamento com 19 contas por publicação. Os temas das publicações foram: Velhice Animal: Como identificar?; Importância da consulta



geriátrica; Alimentação e cuidados paliativos; Principais Patologias – Cães e Gatos; Síndrome da Disfunção Cognitiva; Doença Renal Crônica; Cardiopatias; Disfunções Endócrinas (Hiperadrenocorticismismo; Hipotireoidismo; Diabetes Mellitus) e; Qualidade de Vida.

O informativo voltado para tutores reuniu as informações das publicações, auxiliando o tutor na identificação do animal senil, evidenciando os principais cuidados com o pet geriatra e a importância do acompanhamento rotineiro de um profissional para a melhor qualidade de vida do animal. Quanto ao manual informativo e a ficha clínica voltados ao médico veterinário, foi desenvolvido um guia de avaliação clínica para o paciente geriátrico, buscando auxiliar o profissional na sua conduta clínica e terapêutica, além da aplicação de métodos que facilitem o diagnóstico das principais enfermidades que acometem esse grupo de animais.

Por meio do presente trabalho, espera-se contribuir com a comunidade acadêmica, com profissionais da área de geriatria veterinária e com tutores de cães e gatos pertencentes à senilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desse projeto, evidenciou-se a importância da geriatria veterinária para a manutenção do bem-estar dos animais senis, evitando assim a progressão de enfermidades características nessa faixa etária, favorecendo bons prognósticos e aumentando a longevidade dos animais de companhia. Também é notável a relevância do conhecimento pelo profissional a respeito das principais patologias que acometem esses animais e a sua identificação, para que haja uma conduta clínica e terapêutica eficiente por parte do médico veterinário.

REFERÊNCIAS

ASSUMPÇÃO, A. L. K.; **Introdução a Clínica Geriátrica do Cão**. Monografia de conclusão do curso de Graduação em Medicina Veterinária – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre – RS, 2010.

FREITAS E.; RAHAL S.; CIANI R.; **Distúrbios físicos e comportamentais em cães e gatos idosos**. Arch.Vet.Sci. 2006; v. 11, n. 3, p. 26-30.

GOLDSTON R.T., HOSKINS J.D.; **Geriatrics e gerontologia do cão e do gato**. São Paulo: Roca, 1999. 551p.

HOSKINS, J. D.; **Geriatrics e Gerontologia do Cão e Gato**. 2ª. ed. São Paulo: Roca, p. 285-303, 2008.

MARTINS, R. C. **Perfil Hematológico e Bioquímico de Cães (Canis familiaris) Obesos e Idosos**. Dissertação (Mestrado em ciências veterinárias). Universidade Federal de Uberlândia – PPG em Ciências Veterinárias, 2012.

VIVIAN, A.P.; **Síndrome da senilidade felina.**; Trabalhos de Conclusão de Curso de Especialização - UFRGS; 2016. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/184482>>

WITHROW, S.J.; VAIL, D.M.; **Small Animal Clinical Oncology**. 4ª edição. Saunders Elsevier: St. Louis, 2007. 846p.